

**ESPIRITUALIDADE /** Terreiro mais antigo em funcionamento no DF, o Centro Espírita Assistencial Nossa Senhora da Glória completa seis décadas e celebra a longevidade do trabalho exercido em prol da comunidade

# 60 anos de amor ao próximo

» MILA FERREIRA

Em 15 de agosto de 1965 foi fundado o terreiro mais antigo ainda em funcionamento no Distrito Federal e Entorno, o Centro Espírita Assistencial Nossa Senhora da Glória (Ceansg). Para marcar a data e também o dia em que o espaço comemora Iemanjá, o centro promoveu uma celebração que reuniu médiuns e frequentadores da casa. O **Correio** relembra a trajetória e o legado da instituição, que chega a receber, em média, cerca de 300 pessoas nos dias de atendimento ao público.

“Uma das nossas maiores conquistas é conseguirmos nos manter abertos e em atividade até hoje, prestando a nossa caridade espiritual e material também”, celebra o ogã-chefe do centro, Edinho da Silva, 61 anos. “Nós nunca fechamos as portas, nem mesmo na pandemia”, acrescenta o filho de Edson da Silva, o primeiro ogã do Ceansg e hoje ogã ad perpetuum rei memórias.

O local foi fundado pelo casal Jorge da Costa Faria, já falecido e hoje presidente espiritual ad perpetuum rei memórias, e Jurema Pituba Faria, 95 anos, atual presidente espiritual e conhecida carinhosamente como Mãe Jurema ou Vó Jurema. Em setembro, haverá uma celebração especial em homenagem aos 100 anos de nascimento de Pai Jorge, como o marido dela ficou conhecido na comunidade.

O Ceansg é reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan-DF) entre os 26 terreiros inventariados no DF, que foram mapeados e registrados em livro publicado em 2009. Durante a jornada de 60 anos de funcionamento do centro, muitos desafios foram superados. “Nos tempos de ditadura, o

Ana Nascimento



Dona Jurema com os filhos Ricardo (atrás dela) e Celso (ao lado). Em seguida, Gilberto Marcos e Edinho da Silva

Juizado de Menores não permitia crianças em nossas atividades. Em todas as igrejas podia, mas no centro era proibido, pois os trabalhos aconteciam sempre à noite”, relembra Edinho. “Nessa época, começamos a fazer giras de criança durante o dia”, acrescenta.

Edinho ressalta ainda a importância do combate à intolerância religiosa. “Sofremos alguns episódios, mas nada grave como já aconteceu em outros terreiros, como invasão e incêndios”, conta. “Infelizmente, ainda existe um racismo cultural muito forte contra manifestações religiosas. Eu não gosto da expressão ‘intolerância’, até porque eu não quero ser tolerado, eu quero respeito. Nossas garantias constitucionais precisam ser respeitadas e não toleradas”, completa.

A hierarquia do terreiro conta também com os chamados pais pequenos: Celso e Ricardo Faria, filhos

de Vó Jurema, e Gilberto Marcos, médium do centro.

## Braço social

Dentro da estrutura do Ceansg, existe a Sociedade Assistencial Recanto da Mãe Jurema (Sarema), fundada há 30 anos. Um dos pais de santo do terreiro, Gilberto Marcos, 63, também é o presidente da Sarema e falou ao **Correio** sobre o trabalho desenvolvido. “Agregamos uma comunidade imensa, sem distinção de raça, cor ou poder aquisitivo. O que fazemos aqui é recolher e doar o que as pessoas mais precisam, como cestas básicas, remédios, roupas, além de toda assistência espiritual que prestamos. Nossa porta é aberta a todos e nossa maior missão é ajudar o próximo”, descreve Gilberto.

Segundo o presidente, a Sarema pretende expandir o acolhimento

social para além do trabalho que já é feito. A ideia é montar uma creche dentro da estrutura do centro. “Estamos batalhando por isso há um tempo, aguardamos um apoio do governo. Mas já temos espaço, estrutura e gente querendo ajudar”, relata Gilberto. “É um desejo da Vó Jurema. Nós temos a arquitetura, os móveis, e a estrutura, mas a burocracia do governo não nos permitiu abrir ainda”, completa Edinho.

## História

O nome do Ceansg foi dado em homenagem à Nossa Senhora da Glória, celebrado também em 15 de agosto. Nesse dia, muitos centros de matriz afro também comemoram Iemanjá, por força do sincretismo com Nossa Senhora, embora a maioria o faça em 2 de fevereiro.

O centro trabalha com dois tipos

Divulgação



Jurema Pituba Faria na época da construção do centro

Ana Nascimento



Nos dias de atendimento, espaço recebe em média 300 pessoas

de atividades espirituais voltadas ao público em geral, as giras de caridade, que são aquelas de consulta individual com os guias espirituais e que ocorrem, usualmente,

às segundas e sextas-feiras, e as giras festivas, que são aquelas que acontecem pela passagem do dia de algum dos Orixás ou outras datas comemorativas.

## A SOJA E OS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

O Brasil é líder mundial na produção de soja – mas até quando e a que custo?

É hora de repensar o modelo agrícola atual e construir caminhos para uma soja aliada à sustentabilidade e à regeneração do solo.

Participe do evento promovido pelo Correio Braziliense, em parceria com o Instituto Escolhas, e junte-se a esse diálogo sobre o futuro da agricultura brasileira.

SAVE THE DATE!

02/09

a partir das 8h30

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2 Lt. 340)



Leia o QR Code e faça a sua inscrição para acompanhar o evento presencialmente